

# **EXPERIÊNCIA COM TEMAS TRANSVERSAIS E TDICS NA GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DA EEEFM ASSIS CHATEAUBRIAND – CAMPINA GRANDE- PB**

Leônidas Siqueira Duarte<sup>1</sup>

[leonidas.duarte@hotmail.com](mailto:leonidas.duarte@hotmail.com)

## **RESUMO**

O presente artigo analisa o desenvolvimento das atividades de um projeto de trabalho com aplicação de metodologias cooperativas e TDICS denominado: Temas transversais: debates e tecnologias por uma geografia do cotidiano, realizado nas três séries do ensino médio regular noturno da EEEFM Assis Chateaubriand em Campina Grande – PB. A partir da proposta dos Temas Transversais (PCN, 1997) foram delimitados e trabalhados cinco eixos norteadores das atividades, com o objetivo geral de promover a inclusão das transversalidades e de recursos tecnológicos na formação escolar. A metodologia de execução seguiu basicamente quatro etapas: 1. Apresentação e discussão dos aspectos teóricos e metodológicos; 2. Debates presenciais com auxílio de mídias; 3. Interações e publicações virtuais; 4. Avaliação e produção de relatórios. De forma geral, observaram-se melhorias no processo de ensino e aprendizagem, pois os recursos e conteúdos utilizados deram maior dinamicidade teórica e metodológica, o que estimulou a participação ativa dos educandos no processo pedagógico. Evidenciou-se que a contextualização dos temas a partir de vivências próximas da realidade dos participantes atribuiu significados aos conteúdos tratados, o que possibilitou maior interação e novas discussões acerca de importantes questões sociais da atualidade, bem como o aumento da frequência e a melhoria de rendimento de alguns participantes. A utilização das TDICS flexibilizou o tempo e o espaço no desenvolvimento das atividades virtuais, e foi um importante meio de divulgar e valorizar a produção do conhecimento na Escola.

**PALAVRAS – CHAVE:** Temas Transversais; Ensino de Geografia; TDICS; Pedagogia de Projetos.

## **ABSTRACT**

This article examines the development of a work project with application of methodologies and cooperatives called TDICS activities: Cross-cutting themes: debates and technologies for a geography of everyday life, performed in three series of the regular high school the night EEEFM Assis Chateaubriand in Campina Grande - PB. From the proposal of Transversal Themes (NCP, 1997) were defined and worked out five guiding principles of the activities, with the overall objective of promoting the inclusion of transversalities and technological resources in education. The implementation methodology followed basically four steps: 1. Presentation and discussion of the theoretical and methodological aspects; 2. Debates classroom with the help of media; 3. Interactions and virtual publications; 4. Evaluation and reporting. Overall, there were improvements in the teaching and learning process, since resources

---

<sup>1</sup> Professor da Rede Estadual de Ensino da Paraíba. Graduado em Geografia e Especialista em Educação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

and content used gave greater theoretical and methodological dynamics, which encouraged the active participation of students in the educational process. It was evident that the contextualization of themes from nearby experiences the reality of meanings participants attributed to the discussed subjects, allowing greater interaction and new discussions about important social issues of the day, as well as increased frequency and yield improvement some participants. The use of TDCIS relaxed time and space in the development of virtual activities, and was an important means to disseminate and enhance the production of knowledge in school.

**KEY - WORDS:** Transversal Themes; Geography teaching; TDICS; Educational Projects.

## 1. INTRODUÇÃO

Com o fim do Regime Militar e as mudanças econômicas que se iniciaram na década de 1980, conquistar uma educação para a cidadania passou a ser uma realidade vislumbrada pelos profissionais da educação no Brasil. Buscar um processo educacional que formasse um indivíduo autônomo e participativo tornou-se então a base das diretrizes curriculares, e a cidadania, o objetivo central da educação escolar. Nesse contexto, surgiu a busca por parâmetros educacionais pautados em práticas sociais comprometidas com valores e conhecimentos que permitissem uma efetiva participação social.

Os temas transversais, introduzidos aos PCNs no ano de 1997, surgem como opção de conteúdos a serem trabalhados em resposta às dúvidas sobre os objetivos da escola contemporânea à globalização. Uma questão central diz respeito à forma de como abordar questões sociais na escola, pois as metodologias de ensino tradicional, correspondentes aos conteúdos tradicionais, não correspondiam didaticamente aos objetivos propostos com as temáticas transversais. De acordo com GOMES (2010, p.19):

Para a escola atingir a função social de efetivar uma educação democrática, voltada ao desenvolvimento de um aluno autônomo, capaz de ser um cidadão, foi necessário que os parâmetros curriculares desenvolvessem os temas transversais, a partir do argumento de que uma educação para a cidadania requer que questões sociais tenham um tratamento didático, isto é, sejam contempladas no processo de aprendizagem, para a reflexão dos alunos.

Ao observar o Art. 2º. da LDBEN 9394/96, compreende-se que a finalidade da educação é o pleno desenvolvimento do educando, o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse contexto, os Temas Transversais, indicados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, auxiliam no processo de ensino e

aprendizagem ao possibilitar diversos contextos e significados no trato de conceitos e valores fundamentais à cidadania e à democracia, pois estes proporcionam uma grande amplitude de relevantes questões presentes atualmente na sociedade brasileira.

Trabalhar os conteúdos e métodos tradicionais como meio e finalidade da escola, reproduz um formato didático e pedagógico que já se mostrou insuficiente (sobretudo na atualidade) para se atingir a objetivada cidadania. Dessa forma, construir um processo educacional que emancipe o educando, requer adequação teórica e metodológica à contemporaneidade social dos participantes do processo. De acordo com LIBANEO (2001, p.18) “A Pedagogia precisa reafirmar seu compromisso com a razão, com a busca da emancipação, da autonomia, da liberdade intelectual e política.”.

Ao se buscar uma escola capaz de promover a igualdade de oportunidade a todos, em um País que vem buscando desenvolvimento econômico e social, evidencia-se um cenário que exige um ambiente pedagógico democrático, inclusivo, criativo e participativo. A experiência de que trata o presente artigo foi desenvolvida em turmas de 1º, 2º e 3º anos (ensino médio regular noturno) da EEEEFM Assis Chateaubriand na cidade de Campina Grande – PB. Foram trabalhados os seguintes eixos temáticos: **trabalho e consumo, ética, meio ambiente, pluralidade cultural, e saúde**; problematizados em debates atuais visando a proporcionar aos educandos, o desenvolvimento de uma geografia próxima da realidade cotidiana vivenciadas em seus respectivos contextos sociais.

O projeto foi intitulado: **Temas transversais: debates e tecnologias por uma geografia do cotidiano**; as atividades buscaram promover a inclusão de temas transversais e recursos tecnológicos na formação escolar, através de discussões, debates e interações presenciais e virtuais por meio de mídias e internet, trabalhando uma geografia crítica contextualizada em problemáticas do cotidiano, tanto em escala local, como regional, nacional e global. De acordo com FREIRE (1986, pág.54): “Na verdade, nenhum pensador, como nenhum cientista, elaborou seu pensamento ou sistematizou seu saber científico sem ter sido problematizado ou desafiado.”.

A internet foi utilizada como meio de interação e divulgação da produção do conhecimento escolar, não apenas como mero recurso didático tecnológico, mas também como uma alternativa metodológica compatível com as lógicas e particularidades presentes nas comunicações da contemporaneidade, de acordo com KENSKI (2008, p.38):

As novas TICs não são apenas meros suportes tecnológicos, elas tem suas próprias lógicas, suas linguagens e maneiras particulares de comunicar-se com as capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas, intuitivas e comunicativas das pessoas.

Ao tratar as transversalidades propostas pelo MEC em uma perspectiva de ensino de geografia pragmático e progressista, buscou-se trazer o educando a participar efetivamente da construção do conhecimento, estimulando o pensamento crítico a partir de situações do seu cotidiano como cidadão, gerando condições e situações nas quais estes atribuíssem significados à aprendizagem. Essa é uma característica e um dever da escola e do educador democrático, como afirma FREIRE (2011, p. 28): “O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão.”.

## 2. METODOLOGIA

Os Temas Transversais são de grande importância na busca por uma escola democrática, pois estes flexibilizam e aumentam a amplitude de conteúdos e as possibilidades metodológicas do trabalho pedagógico, inclusive “ao promover” uma perspectiva de interdisciplinaridade mais efetiva entre as diferentes áreas.

No projeto objeto deste texto, foram delimitados cinco eixos norteadores das atividades, com nomenclaturas correspondentes a alguns dos próprios temas transversais, que foram desenvolvidos na perspectiva geográfica sob os seguintes títulos: Eixo 01: Trabalho e consumo - Desenvolvido sob o título: **O consumismo e a excessiva jornada de trabalho da sociedade contemporânea**; Eixo 02: Ética - Desenvolvido sob o título: **Ética e cidadania na sociedade moderna, da escola ao mercado de trabalho**; Eixo 03: Meio Ambiente - Desenvolvido sob o título: **Sustentabilidade e meio ambiente nas médias e grandes cidades**; Eixo 04: Pluralidade cultural - Desenvolvido sob o título: **Os impactos da globalização e a modernidade cultural na sociedade**; Eixo 05: Saúde - Desenvolvido sob o título: **A legalização do aborto no Brasil**;

As atividades do projeto seguiram basicamente quatro etapas, diretamente relacionadas entre si. O primeiro momento foi reservado à apresentação das propostas de temas para discussão, e dos procedimentos metodológicos a serem desenvolvidos no decorrer das atividades. Nessa etapa, os participantes puderam compreender os objetivos do projeto, tirar dúvidas e foi aberto espaço para sugestões.

Em seguida, após os participantes compreenderem os objetivos e procedimentos metodológicos do projeto, a segunda etapa consistiu em tratar semanalmente cada temática delimitada. As atividades sempre eram iniciadas com a projeção, no quadro, de um vídeo de curta duração (não superior a 10 minutos) como introdução ao tema da semana. Na organização do espaço da sala de aula, as cadeiras eram dispostas em círculo, para que todos se observassem, e após a apresentação do vídeo e de algumas considerações e “provocações”, os educandos da turma expressaram verbalmente e debateram suas opiniões e seus estudos prévios, tudo com a devida orientação e mediação do professor.

No terceiro momento, introduziu-se TDICS no intuito de promover a interação e divulgação do conhecimento produzido pelos participantes. A partir do blog [www.geografiainterdisciplinar.blogspot.com.br](http://www.geografiainterdisciplinar.blogspot.com.br), criado para exercer a função de “mural virtual” do projeto, os educandos publicavam suas considerações sobre o tema trabalhado na semana, promovendo para além da sala de aula, e do ambiente escolar, a interação virtual e novas discussões entre os educandos das turmas do ensino médio noturno da EEEFM Assis Chateaubriand – Campina Grande - PB.

Na quarta etapa, realizamos a avaliação do projeto como um todo, cada participante produziu um relatório acerca das experiências com os temas transversais nas aulas de geografia, bem como da utilização, na escola, das mídias e ferramentas tecnológicas como os blogs, e-mail, vídeos, entre outros.

### **3. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O projeto Temas transversais: debates e tecnologias por uma geografia do cotidiano, realizado nas três turmas (1º, 2º e 3º) do ensino médio regular noturno da EEEFM Assis Chateaubriand – Campina Grande - PB, revelou-se uma experiência de êxito, pois o objetivo geral de promover a inclusão dos temas transversais e de recursos tecnológicos na formação escolar foi atingido em nível satisfatório.

A utilização de recursos tecnológicos como suporte ao trabalho com os temas transversais tornou o processo pedagógico mais atrativo, pois deu dinamicidade metodológica e flexibilizou a produção das atividades virtuais. Os conteúdos dos debates foram planejados para discutirmos situações do cotidiano dos educandos, isto possibilitou que estes atribuíssem significado aos estudos de geografia realizados na sala de aula. O blog (mural virtual), proporcionou maior interação e novas discussões

entre os educandos, flexibilizando o tempo e o espaço para as publicações solicitadas, além de divulgar e valorizar a produção do conhecimento na Escola.

Outro aspecto relevante do projeto diz respeito à inclusão de educandos com baixa frequência e dificuldade de aprendizagem nas atividades. Devido à faixa etária dos estudantes no turno da noite, muitos estão retornando aos estudos e já inseridos no mercado de trabalho (ainda que na informalidade e sem boas condições profissionais). Esses fatos implicam diretamente no perfil das turmas, e foi nesse contexto, que a utilização das mídias em sala de aula, a participação direta na construção do conhecimento, e a flexibilização das atividades a partir do Blog, resultaram em aumento da frequência e melhoria de rendimento desses educandos.

Constantemente eram realizadas afirmações do tipo: “professor, assim as aulas ficam mais atrativas”, “professor, por que você não traz vídeos e faz debates o ano inteiro”. Dessa forma, ficou evidente a melhoria do processo pedagógico, pois constantemente os educandos revelaram maior interesse na produção do saber, e ver a satisfação da maioria em estar participando e contribuindo com suas experiências de vida foi bastante gratificante a todos.

Por atender a comunidades carentes da cidade de Campina Grande – PB, a EEEFM Assis Chateaubriand recebe estudantes com realidades socioeconômicas complexas, e muitos deles afirmavam não ter acesso à internet nem ter computador para participar das atividades virtuais do projeto, esse foi sem dúvidas o nosso maior desafio, pois a inclusão digital também foi objetivo dos nossos trabalhos, e devido a limitações no laboratório de informática da escola, não tivemos como ampliar ainda mais as atividades virtuais com esses educandos.

O projeto Temas transversais: debates e tecnologias por uma geografia do cotidiano não encerra ao fim deste ciclo, pois as experiências no campo das inovações teóricas e metodológicas no ensino de geografia continuarão, e com certeza, foi dado um passo a frente na constante busca pela melhoria do processo pedagógico, preocupação permanente dos profissionais de educação comprometidos com uma escola que eduque para a cidadania, e esse é o nosso maior resultado, contribuir no enfrentamento aos desafios da educação contemporânea.

#### **4. CONCLUSÃO**

Falar em concluir estudos ou atividades na área de educação parece sempre uma tarefa complexa, pois respostas efetivas aos desafios e questões da educação na

atualidade, são na maioria das vezes, contextuais e de grande variação de aplicabilidade entre as distintas realidades encontradas por todo o país. Os desafios permeiam cotidianamente as salas de aulas e demais espaços de educação formal e não formal, e certamente, é importante nesse cenário que experiências educacionais de êxito sejam sempre amplamente divulgadas e colocadas ao acesso de todos, para que a partir dessas ações, professores e demais profissionais de educação possam compartilhar experiências e ter um ponto de partida para nortear novas intervenções no seu contexto pedagógico.

O projeto de trabalho ao qual esse artigo faz referência foi certamente, na nossa escola, um passo a frente na melhoria do processo pedagógico, sobretudo em aspectos teóricos e metodológicos do ensino de geografia voltado às turmas do ensino médio regular noturno. Entretanto, aprimorar os pontos falhos e utilizar o aprendizado obtido com a experiência desenvolvida na realização de um novo ciclo de atividades, torna-se uma obrigação, pois a produção do saber necessariamente precisa ir adiante, evitando que o processo esteja girando em círculos, e que o aprendizado, seja com erros ou com acertos, esteja sempre a favor da evolução de uma educação voltada para a cidadania.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Introdução aos Parâmetros Curriculares. Brasília, 1997.

GOMES, T. **A ética como tema transversal nos parâmetros curriculares nacionais: a questão da autonomia.** Dissertação - Universidade Metodista de Piracicaba Faculdade de Ciências Humanas. Piracicaba, SP, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** 3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

*Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.* (1996). Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil.

LIBANEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas.** In: \_\_\_\_ Educar, Editora da UFPR, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001. Disponível em <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Pedagogia2/a\\_pedagogiaepedagogos.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Pedagogia2/a_pedagogiaepedagogos.pdf)>.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.